

Demonstrações Financeiras

Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa – método indireto	9
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas da

Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A.

Palestina - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Lázaro Angelim Serruya', is written over the printed name and title.

Lázaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF015801/O-7

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	95	1.183
Outros investimentos	5	-	300
Contas a receber e outros recebíveis	6	837	682
Estoques		56	29
Impostos e contribuições a recuperar		79	104
Despesas antecipadas		14	8
Total do ativo circulante		1.081	2.306
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Despesas antecipadas		-	4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	35	579
Depósitos judiciais		18	22
Total do realizável a longo prazo		53	605
Imobilizado		261	272
Intangível	7	9.283	4.606
Ativo de Contrato	8	398	1.553
Total do ativo não circulante		9.995	7.036
Total do ativo		11.076	9.342

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	9	646	451
Empréstimos e financiamentos	10	4.090	4.635
Provisões e encargos trabalhistas		100	145
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		674	381
Obrigações fiscais		54	43
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	26
Total do passivo circulante		<u>5.564</u>	<u>5.681</u>
Não circulante			
Provisão para perdas em causas judiciais		<u>8</u>	<u>8</u>
Total do passivo não circulante		<u>8</u>	<u>8</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	11	1.988	1.988
Reservas de lucros		3.243	1.392
Dividendos adicionais propostos		<u>273</u>	<u>273</u>
Total do patrimônio líquido		<u>5.504</u>	<u>3.653</u>
Total do passivo		<u>5.572</u>	<u>5.689</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>11.076</u>	<u>9.342</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Receita operacional líquida	15	7.027	5.063
Custo dos serviços prestados	16	<u>(4.018)</u>	<u>(2.470)</u>
Lucro bruto		<u>3.009</u>	<u>2.593</u>
Despesas operacionais			
Comerciais	16	(27)	(371)
Administrativas e gerais	16	(989)	(970)
Outras receitas	16	<u>1.436</u>	<u>(193)</u>
		420	(1.534)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		<u>3.429</u>	<u>1.059</u>
Receitas financeiras	17	119	161
Despesas financeiras	17	<u>(314)</u>	<u>(570)</u>
Despesas financeiras líquidas		(195)	(409)
Resultado antes dos impostos		<u>3.234</u>	<u>650</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	(547)	(333)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	<u>(543)</u>	<u>141</u>
Lucro líquido do exercício		<u>2.144</u>	<u>458</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	<u>2.144</u>	<u>458</u>
Resultado abrangente total	<u><u>2.144</u></u>	<u><u>458</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros			
Saldos em 1º de janeiro de 2018		1.988	150	967	273	-	3.378
Adoção da IFRS 9 / CPC 48		-	-	(74)	-	-	(74)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	458	458
Reserva legal		-	23	-	-	(23)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(109)	(109)
Reserva de lucros		-	-	326	-	(326)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	11	<u>1.988</u>	<u>173</u>	<u>1.219</u>	<u>273</u>	<u>-</u>	<u>3.653</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	2.144	2.144
Reserva legal		-	107	-	-	(107)	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(293)	(293)
Reserva de lucros		-	-	1.744	-	(1.744)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11	<u>1.988</u>	<u>280</u>	<u>2.963</u>	<u>273</u>	<u>-</u>	<u>5.504</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Demonstração do fluxo de caixa – método indireto
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	2.144	458
Ajustes para:		
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável	(1.436)	193
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	(156)	204
Depreciação e amortização	468	387
Imposto de renda e contribuição social diferidos	543	(141)
Juros incorridos de empréstimos	147	460
Imposto de renda e contribuição social provisionados	547	333
	<u>2.257</u>	<u>1.894</u>
Variações em:		
Redução (aumento) em contas a receber e outros recebíveis	1	147
(Aumento) em estoques	(27)	(11)
Redução em impostos e contribuições a recuperar	25	-
Redução (aumento) em despesas antecipadas	(2)	13
(Aumento) em depósitos judiciais	4	-
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	195	(100)
Aumento (redução) em provisões e encargos trabalhistas	(45)	5
Aumento em obrigações fiscais	11	-
	<u>2.419</u>	<u>1.948</u>
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(1.304)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(572)	(322)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	<u>543</u>	<u>1.626</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizado	(51)	(136)
Aquisições de ativo intangível e contrato	(2.492)	(964)
Outros investimentos	300	(300)
Fluxo de caixa (usado nas) atividades de investimentos	<u>(2.243)</u>	<u>(1.400)</u>
Fluxo de caixa das atividade de financiamentos		
Pagamentos de financiamentos	2.862	-
Empréstimos tomados	(2.250)	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	<u>612</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.088)</u>	<u>226</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	<u>1.183</u>	<u>957</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u><u>95</u></u>	<u><u>1.183</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A Empresa de Saneamento da Palestina - ESAP S.A. ("Companhia") localizada na Rua Paulo de Araújo no 1.110 na cidade de Palestina, Estado de São Paulo, foi constituída com objetivo exclusivo de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Palestina, Estado de São Paulo, que compreendem o planejamento, a construção, a operação e a manutenção das unidades integrantes dos sistemas físicos, operacionais e gerenciais de produção e distribuição de água potável, coleta, afastamento, tratamento e disposição final de esgotos sanitários, incluindo a gestão dos sistemas organizacionais, a comercialização dos produtos e serviços envolvidos e o atendimento aos usuários, compreendendo também a realização das atividades correlatas e a exploração de fontes de receitas autorizadas, nos termos do "Edital de Licitação da Concorrência Pública no 001/2006" e do "Contrato de Concessão de Prestação de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário".

O prazo da concessão é de 30 (trinta) anos com vencimento original em 2037.

A divulgação das demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas na Reunião da Diretoria realizada em 04 de maio de 2020.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes no montante de R\$4.483, principalmente em função dos empréstimos e financiamentos com partes relacionadas, que totalizam R\$4.090 onde o referido recurso foi aplicado na ampliação e melhoria da infraestrutura da concessão. A Administração e seus assessores tem logrado esforços para a reestruturação da dívida e da estrutura de capital da Companhia. Caso seja necessário, os acionistas se comprometem a realizar aportes financeiros para que a Companhia cumpra com suas obrigações de curto prazo, não comprometendo assim sua continuidade.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo quando requeridos pelas normas.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, na preparação de suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1 Mensuração ao valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros, como por exemplo, aplicações financeiras e outros investimentos para gestão diária do caixa e maximização do fluxo de caixa com base nas vendas, depósitos bancários vinculados, ao valor justo na data de elaboração das demonstrações financeiras.

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

O Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final de cada período de divulgação.

2.2 **Receita de contrato com cliente**

a) **Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto**

A receita de serviços é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As receitas de serviços decorrem do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário. As receitas ainda não faturadas, correspondente à última leitura até a data de apresentação das demonstrações financeiras, representam receitas incorridas e são reconhecidas com base em estimativas mensais dos serviços completados.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) identifica os contratos com os clientes; (ii) identifica as diferentes obrigações do contrato; (iii) determina o preço da transação; (iv) aloca o preço da transação às obrigações de performance dos contratos; e (v) satisfaz todas as obrigações de desempenho. Os valores a receber em disputa judicial são reconhecidos quando são recebidos.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se a prestação de serviço de instalações de hidrômetros e ligação e religação de água e é reconhecida no período no qual os serviços são prestados.

b) Contratos de concessão de serviços e construção

A receita de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão e CPC 47 (R1) - Receita de Contrato com Cliente, na medida em que todas as obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo. Durante a fase de construção, o ativo é classificado como um ativo intangível.

A Companhia reconhece um ativo intangível à medida em que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público.

A Companhia estima que a receita de construção de seus ativos intangíveis relativo à construção seja equivalente ao custo esperado mais margem e considera tal margem irrelevante, considerando-a zero. Portanto, esta receita de construção é mensurada sem adicional de margem sobre o custo de construção.

c) Receita de serviços de operação

A Companhia reconhece a receita de serviços de operação por operar e manter a infraestrutura do contrato de concessão quando satisfaz todas as obrigações de desempenho.

A Companhia satisfaz sua obrigação de desempenho conforme os serviços são prestados, por ocasião da manutenção, serviços auxiliares, pelo tratamento e disposição final do lodo gerado e demais serviços executados em conformidade com as normas e padrões exigidos pelo poder concedente da concessão em que opera.

2.3 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Juros sobre aplicações financeiras, impostos a recuperar e clientes;
- Juros sobre operação partes relacionadas;
- Descontos obtidos;
- Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e impostos a recolher;
- Outras.

As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2.4 Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

O imposto corrente é reconhecidos no resultado a menos que esteja relacionado a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, possuir o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e pretenda fazer ou receber este pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas no resultado como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias da Companhia e ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis da Companhia, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando o ativo for realizado ou o passivo for liquidado, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados em base líquida, se, e somente se, estiverem relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela (i) mesma autoridade tributária; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

2.5 Intangível

a) Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que tem vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

b) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

c) Amortização

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização é geralmente reconhecida no resultado e não ultrapassa o prazo final da concessão.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.6 Ativo de Contrato

Na adoção do CPC 47/IFRS 15, a Companhia optou por adotar a norma na data da aplicação inicial como ajuste ao saldo de abertura, considerando somente os contratos abertos anteriores à data de aplicação. A norma estabelece que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. Portanto, a entidade reconhece a receita somente quando (ou se) a obrigação de performance for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

A norma também determina que quando a Companhia concluir a performance por meio da transferência de bens ou serviços ao cliente antes do pagamento da contraprestação ou antes que o pagamento seja devido, a entidade deve apresentar este direito como ativo de contrato. O ativo de contrato é definido pela norma como o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente quando esse direito está condicionado a algo além da passagem do tempo como por exemplo o seu desempenho futuro.

Com a entrada em vigor, em 1º de janeiro de 2018, do CPC 47/IFRS 15 e a revisão do ICPC 01 / IFRIC 12, notadamente o parágrafo 19 do ICPC01/IFRIC 12, a Companhia passou a classificar como ativo de contrato, no ativo de longo prazo, as obras anteriormente registradas como ativo intangível em curso referente aos contratos de concessão durante o período de construção.

	Saldo divulgado	Reclassifi cação	Saldo reapresentado
Saldo em 31 de dezembro de 2018			
Ativo intangível (Nota 7)	6.159	(1.553)	4.606
Ativos de contrato (Nota 8)		1.553	1.553

2.7 Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base no Plano de Negócio. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de concessão e são revistas anualmente.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Esta reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.8 Caixa e equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.9 Provisões

a) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

b) Provisão para perdas com causas judiciais

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.10 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.11 Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como (ou se ele contém) um arrendamento mercantil está baseada na substância do contrato na data do início de sua execução. O contrato é (ou contém) um arrendamento caso o cumprimento deste contrato seja dependente da utilização de um ativo (ou ativos) específico(s) e o contrato transfere o direito de uso de um determinado ativo (ou ativos), mesmo se este ativo (ou estes ativos) não estiver(em) explícito(s) no contrato.

2.12 Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: (i) Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; (ii) Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; (iii) Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e (iv) A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.13 Normas novas que estão em vigor

Os seguintes pronunciamentos adotados pela primeira vez em 1º de janeiro de 2019:

CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil foi efetivo a partir de 1º de janeiro de 2019 e estabeleceu os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil exigindo que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma incluiu duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de “baixo valor” e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

A Companhia adotou a nova norma escolhendo o modelo de adoção retrospectiva modificada com efeito cumulativo na data da aplicação inicial, conforme previsto no parágrafo C5 (b) do CPC 06 (R2).

Não houve impactos iniciais no balanço em 01 de janeiro de 2019, pois apenas foram identificados dois contratos de arrendamento mercantil de baixo valor e/ou prazo inferiores a 12 meses.

A Companhia optou por utilizar as isenções previstas pela norma para contratos cujo prazo de arrendamento se encerre em até 12 meses a partir da data de adoção inicial, e contratos cujo ativo objeto sejam de baixo valor. Os principais contratos identificados com ativos subjacentes de baixo valor se referem a itens como locação de impressoras, equipamento de videoconferência e comunicação, os contratos identificados como curto prazo se referem a locação de equipamentos operacionais e os contratos ao qual a Companhia o classificou como arrendamento se refere a locação de veículos, imóveis e máquinas e equipamentos.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

A Companhia adotou a taxa nominal incremental sobre os empréstimos para mensurar os passivos de arrendamento reconhecidos na data de aplicação do pronunciamento de 10,23%, para contratos de 1 ano e crescente para os anos subsequentes de forma a refletir o custo marginal de captação que o grupo obterá para efetuar a compra do ativo.

ICPC 22 – Incertezas sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Administração concluiu que não há impacto significativo na aplicação desta Interpretação nas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.14 Novas normas emitidas mas ainda não vigentes

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas não vigentes até a data da emissão destas demonstrações financeiras estão abaixo apresentadas:

CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro - esta revisão apresenta novos conceitos sobre apresentação, mensuração e divulgação, atualizou a definição de ativos e passivos bem como os critérios de reconhecimento e desreconhecimento de ativos e passivos nas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

a) Julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

- Determinação da época de satisfação da obrigação de performance dos serviços indiretos de água e esgoto: quando o serviço é solicitado, uma ordem de serviço é aberta para atendimento e monitoramento. Após a prestação do serviço, a ordem é finalizada e a receita reconhecida.

b) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do Plano de Negócio para os próximos cinco anos. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, incluindo análise de sensibilidade, são detalhadas na nota explicativa correspondente.

Provisão para perdas de ativos financeiros (provisão para perdas de créditos esperadas)

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Na data das demonstrações financeiras, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

Tributos, impostos diferidos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Saldo bancário	95	181
Aplicações financeiras	-	1.002
Total	95	1.183

As aplicações financeiras rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Possuem vencimento de 1 a 7 anos, com liquidez diária, previsibilidade de resgate imediato, sem perda de valor e resgatáveis junto ao emissor.

5. Outros investimentos

	2019	2018
Certificado de depósito bancário	-	300

6. Contas a receber e outros recebíveis

	2019	2018
Contas a receber de saneamento e serviços	727	878
Direitos a faturar	108	108
(-) Provisão para perda do valor recuperável	(229)	(385)
Adiantamentos	231	81
Total	837	682

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

7. Intangível

(i) *Intangível ICPC 01 (R1) / IFRIC 12*

a) Valor contábil

	Intangível ICPC 01 (R1) (i)	Software	Total
Custo			
Saldos em 1º de janeiro de 2018	6.055	79	6.134
Adições	634	-	634
Transferências	387	-	387
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.076	79	7.155
Adições	1.644	52	1.696
Transferências	1.951	-	1.951
Saldos em 31 de dezembro de 2019	10.671	131	10.802
Amortização			
Saldos em 1º de janeiro de 2018	(1.951)	(77)	(2.028)
Adições	(327)	(1)	(328)
Provisão de perdar por redução ao valor recuperável	(193)	-	(193)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(2.471)	(78)	(2.549)
Adições	(402)	(4)	(406)
Provisão de perdar por redução ao valor recuperável	1.436	-	1.436
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(1.437)	(82)	(1.519)
Valor líquido contábil			
Em 31 de dezembro de 2018	4.605	1	4.606
Em 31 de dezembro de 2019	9.234	49	9.283

b) Amortização

O ativo intangível, registrado na rubrica intangível ICPC 01 (R1), refere-se exclusivamente a capitalização gastos com construções e melhorias na infraestrutura. A amortização ocorre de forma linear, considerando como início da amortização a data de aquisição do bem ou a data de término das obras.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

c) Teste por redução ao valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia realizou teste para avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis em virtude da aprovação do Plano de Negócio 20-24 em reunião ordinária do Conselho de Administração realizada em 20 de janeiro de 2020.

O valor recuperável das UGCs foi baseado no valor em uso sendo o fluxo de caixa estimado pela Administração, descontado pela taxa WAAC calculada com base em premissas de mercados comparáveis.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período até o término do contrato de concessão. As projeções de crescimento do fluxo foram efetuadas em termos nominais.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- Receitas – as receitas foram projetadas entre 2020 e o término do período de concessão, considerando os ajustes tarifários ordinário e extraordinário, aumento do volume faturado em função de investimentos em produção de água, coleta e tratamento de esgoto, crescimento vegetativo previstos no plano de negócio das diferentes Unidades Geradoras de Caixa.
- Custos e despesas operacionais – os custos e despesas foram projetados a partir do desempenho histórico das operações combinado com o plano de negócios de longo prazo da companhia.
- Taxa de desconto - representam a avaliação de riscos no atual mercado, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados por taxas de desconto nominais de 14,19%.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macro econômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

A unidade geradora de caixa não apresentou necessidade de provisão para perda, visto que o valor recuperável estimado da unidade geradora de caixa foi superior ao valor líquido contábil na data da avaliação, sendo revertida a provisão por redução ao valor recuperável existente de R\$1.436 em 31 de dezembro de 2019.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

8. Ativo de Contrato

Referem-se ao direito contratual das controladas de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção do sistema de distribuição de água e tratamento de esgoto, quando da entrada em operação dos respectivos ativos, e estão mensurados ao seu valor de custo. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo Intangível.

Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.553
Adições	796
Transferências (*)	(1.951)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	398

(*) O saldo refere-se a classificação de ativo da concessão para ativo intangível a medida que as obras são concluídas e iniciam a fase de operação

9. Fornecedores

	Nota	2019	2018
Fornecedores diversos		590	296
Partes relacionadas - operações mensais	18	49	137
Adiantamentos		7	5
Outras contas a pagar		-	13
Total		646	451

10. Empréstimos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado.

Termos e cronograma de amortização da dívida

Linha de Crédito	Nota	Indexador	Juros médios a.a. (%)	Vencido	2019	2018
Cédula de crédito		CDI			-	3.521
Conta corrente - partes relacionadas	18				2.926	64
Empréstimos - partes relacionadas	18	CDI	7,17	2020	1.164	1.050
Circulante					4.090	4.635
Não circulante					-	-
Total					4.090	4.635

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Os empréstimos e financiamentos possuem os seguintes vencimentos:

31 de dezembro de 2019	Valor contábil	12 meses
Empréstimos - partes relacionadas	1.164	1.164

31 de dezembro de 2018	Valor contábil	12 meses
Empréstimos e financiamentos	3.521	3.521
Empréstimos - partes relacionadas	1.050	1.050

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento

	Empréstimos e financiamentos
Saldos em 1 de janeiro de 2019	4.635
Conta corrente - partes relacionadas tomado	2.862
Amortização - cédula de crédito bancário	(2.250)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	612
Outras variações	
Provisão de juros - cédula de crédito	33
Provisão de juros - partes relacionadas	114
Pagamento de juros	(1.304)
Total de outras variações	(1.157)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.090

11. Capital social e reservas

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 1.988 (idêntico em 31 de dezembro de 2018). Está representado por 1.987.908 ações ordinárias (idêntico em 31 de dezembro de 2018), nominativas, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	Participação	
	2019	2018
Iguá Saneamento S.A.	50%	50%
Aviva Ambiental S.A.	50%	50%
Total	100%	100%

b) Reservas

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de lucro

É destinada, quando aplicável, para os investimentos previstos no orçamento de capital para construção/melhoria do sistema de saneamento básico de água e esgotos sanitários, podendo também ser distribuída como dividendos aos acionistas.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto da Companhia não determina o dividendo mínimo obrigatório, conseqüentemente, a Lei 6.404/76 determina no mínimo a distribuição de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei.

Conforme AGE de 30 de dezembro de 2019, foi reconhecido juros sobre capital próprio no montante de R\$293.

Tendo em vista a necessidade da Companhia de manter os recursos necessários para os investimentos a serem realizados no ano de 2020 e portanto, a administração entende que a distribuição de dividendos adicionais ao realizado de R\$293 é incompatível com a situação financeira da Companhia e a parcela dos lucros não distribuída foi destinada a constituição de reserva especial de lucro.

12. Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	2019	2018
Total do passivo	5.572	5.689
(-) Caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos	(95)	(1.483)
(=) Dívida líquida (A)	5.477	4.206
Total do patrimônio líquido (B)	5.504	3.653
Alavancagem em 31 de dezembro (A/B)	1,00	1,15

13. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

	Nota	Valor justo por meio do resultado		Ativo mensurado ao custo amortizado		Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	1.002	95	181	-	-
Outros investimentos	5	-	300	-	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	6	-	-	837	682	-	-
Ativos financeiros		-	1.302	932	863	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	9	-	-	-	-	646	451
Empréstimos e financiamentos (*)	10	-	-	-	-	4.090	4.635
Passivos financeiros		-	-	-	-	4.736	5.086

(*) Não foi considerado o montante de outras contas a pagar referente adiantamentos.

a) Mensuração do valor justo

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2019.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

c) Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de preço.

i) *Estrutura do gerenciamento de risco*

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia que através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Contas a receber e outros recebíveis

A Companhia tem atualmente recebíveis no segmento de saneamento.

Como principal mitigador ao risco de crédito no contrato de concessão, a Companhia detém o controle direto dos recebíveis e o fornecimento dos serviços e, além disso, existe cláusula contratual prevendo indenização em caso de renúncia do poder concedente, demonstrando o controle sobre os recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Companhia manter seus saldos com bancos e instituição financeira consideradas de primeira linha.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foram:

	Nota	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	4	95	1.183
Outros investimentos	5	-	300
Contas a receber e outros recebíveis (*)	6	606	601
Total		701	2.084

(*) Não foi considerado o montante de outros recebíveis referente a adiantamentos

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes na data das demonstrações financeiras pode ser demonstrada:

	2019	2018
A vencer	437	417
Vencidos até 30 dias	134	138
Vencidos entre 31 e 60 dias	40	68
Vencidos entre 61 e 90 dias	7	15
Vencidos entre 91 e 120 dias	4	7
Vencidos entre 121 e 150 dias	2	2
Vencidos entre 151 e 180 dias	1	2
Vencidos acima de 180 dias	210	337
Total	835	986

Os valores acima apresentados não contemplam as provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa.

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:

Saldo em 1º de janeiro de 2018	69
Provisão para redução ao valor recuperável	229
Adoção IFRS 9 / CPC 48	112
Valores baixados	(25)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	385
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	(136)
Valores baixados	(20)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	229

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é relacionada a vários clientes usuários dos serviços prestados de água e esgoto. É constituído provisão do saldo de contas a receber com base no modelo de perdas esperadas e incorridas.

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	2019	2018
Fornecedores e outras contas a pagar (*)	9	639	446
Conta corrente - partes relacionadas	10	2.926	64
Empréstimos - partes relacionadas	10	1.164	4.571
Total circulante		4.729	5.081

(*) Não foi considerado o montante de outras contas a pagar referente adiantamentos.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses
31 de dezembro de 2019			
Fornecedores e outras contas a pagar	639	639	639
Empréstimos e financiamentos	4.090	4.090	4.090
Total	4.729	4.729	4.729
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses
31 de dezembro de 2018			
Fornecedores e outras contas a pagar	446	446	446
Empréstimos e financiamentos	4.635	4.782	4.782
Total	5.081	5.228	5.228

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes.

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

As operações da Companhia estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI.

Perfil

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Nota	2019	2018
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras	4	-	1.002
Outros investimentos	5	-	300
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	10	1.164	4.571

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo das aplicações financeiras, outros investimentos, depósitos bancários vinculados, contas a receber, endividamento, no cronograma de desembolso e nas taxas de juros, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas, são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 2019	Risco	Cenários						
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%		
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Passivos financeiros									
Empréstimos - partes relacionadas	(1.164)	CDI	4,50	(52)	5,63	(66)	6,75	(79)	
Total				(52)		(66)		(79)	
Total dos ativos e passivos financeiros líquidos				(52)		(66)		(79)	
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						(14)		(27)	

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 2019	Risco	Cenários						
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%		
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Passivos financeiros									
Empréstimos - partes relacionadas	(1.164)	CDI	4,50	(52)	3,37	(38)	2,25	(25)	
Total				(52)		(38)		(25)	
Total dos ativos e passivos financeiros líquidos				(52)		(38)		(25)	
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						14		27	

Fontes: as informações do CDI foram extraídas do Focus - Relatório de Mercado divulgado pelo BACEN na data de 27 de dezembro de 2019.

v) Risco de preço

A estrutura tarifária cobrada dos consumidores é regulada pelo poder concedente, que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Determinadas situações permitem a Companhia requerer o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e poder concedente.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da taxa efetiva	2019	2018
Resultado do exercício antes dos impostos	3.234	650
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	(1.100)	(221)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social		
Despesas não dedutíveis	98	(1)
Outras	(88)	30
Imposto corrente	(547)	(333)
Imposto diferido	(543)	141
Alíquota efetiva	34%	30%

15. Receita operacional líquida

Receita operacional líquida	2019	2018
Saneamento	5.020	4.490
Construção	2.440	966
Serviços	100	88
Abatimentos e cancelamentos	(63)	(64)
Impostos sobre os serviços prestados	(470)	(417)
Total	7.027	5.063

16. Custos e despesas por natureza

Custos dos serviços prestados	2019	2018
Custo de construção	(2.440)	(966)
Depreciação e amortização	(435)	(354)
Energia elétrica	(391)	(326)
Outorga e taxas de fiscalização	(279)	(236)
Despesas com pessoal	(238)	(344)
Serviços de terceiros	(119)	(113)
Materiais auxiliares	(94)	(80)
Materiais diretos	(36)	(39)
Outros custos	(14)	(14)
Manutenção de máquinas, equipamentos e veículos	(7)	(31)
Créditos de Pis e Cofins	35	33
Total	(4.018)	(2.470)

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Despesas comerciais	2019	2018
Despesa com pessoal	(127)	(139)
Serviços de terceiros	(42)	(17)
Materiais	(11)	(9)
Outras despesas comerciais	(3)	(2)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	156	(204)
Total	(27)	(371)

Despesas administrativas e gerais	2019	2018
Serviços de terceiros	(462)	(462)
Despesa com pessoal	(364)	(245)
Outras despesas	(130)	(230)
Depreciação e amortização	(33)	(33)
Total	(989)	(970)

Outras receitas	2019	2018
Provisão (reversão) para perdas por redução ao valor recuperável	1.436	(193)

17. Receitas financeiras e despesas financeiras

	2019	2018
Receitas financeiras		
Juros sobre contas a receber de clientes	105	82
Juros de aplicações financeiras, outros investimentos e depósitos bancários vinculados	14	56
Descontos obtidos	-	23
Total	119	161
Despesas financeiras		
Despesas de operações com partes relacionadas	(114)	(106)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(33)	(354)
Outras	(167)	(110)
Total	(314)	(570)
Despesas financeiras líquidas	(195)	(409)

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

18. Partes relacionadas

a) Controladora

A parte controladora direta e final da Companhia é a Iguá Saneamento S.A.

b) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros, assistência médica, habitação, entre outros), contabilizados na rubrica “Custos dos serviços prestados e Despesas administrativas e gerais”.

Remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	2019	2018
Remuneração da diretoria	52	36
Participação nos lucros e resultados	21	18
Encargos sociais	14	10
Benefícios diretos e indiretos	2	3
Total	89	67

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) remuneração baseada em ações.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

- (e) Refere-se a empréstimo firmado entre as partes, com incidência de juros de 100% do CDI mais taxa de 4,50% ao ano e vencimento em 2020.

19. Seguros

A Companhia tem contratado cobertura de seguros contra riscos operacionais em montante suficiente para cobertura de eventuais sinistros em suas operações. A Administração revisa anualmente os limites de cobertura e promove adequações de acordo com as capacidades operacionais da Companhia.

20. Compromissos

a) Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a um percentual da arrecadação efetivamente obtida mensalmente corresponde a 5% da receita líquida.

Em 31 de dezembro de 2019 foi pago ao Poder Concedente, o montante de R\$279 (R\$236 em 31 de dezembro de 2018) referente ao direito de outorga variável registrados na rubrica de custos dos serviços prestados.

b) Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão

A prática contábil adotada pela Companhia é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, a Companhia possui o compromisso de manter controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

21. Eventos subsequentes

A Administração vem acompanhando atentamente as notícias acerca do vírus COVID-19, assim como as reações dos mercados em razão da expectativa de desaquecimento da economia global. A Companhia efetuou análises sobre possíveis impactos da propagação do vírus COVID-19 em suas operações e, embora não seja possível prever nesse momento a extensão, severidade e duração dos impactos correspondentes, a Administração informa que, até a data da apresentação das demonstrações financeiras, ainda não foram identificados impactos significativos que pudessem modificar a mensuração dos seus ativos e passivos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

A Companhia está tomando medidas necessárias para minimizar o impacto da expansão do vírus em suas instalações operacionais e administrativas.

Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Composição da Diretoria e do Conselho de Administração

Diretoria

Antonio Hércules Neto
Luis Guilherme Bruno da Silveira Bizelli

Conselheiros

Péricles Sócrates Weber
Denilson de Paula Gonzaga
Alexandre Ferreira Lopes

Contador

Anderson Costa Silva
CRC/SP nº SP-219557/O-4